

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

SUSTO Mulher dá à luz em banheiro de maternidade em Salvador

www.atarde.com.br

EDUCAÇÃO O Ministério Público vai apurar quais foram os critérios utilizados pelo MEC para o bloqueio dos recursos MPF abre inquérito sobre cortes na Ufba

MIRIAM HERMES E AGÊNCIAS

Em meio às manifestações de repúdio ao corte de 30% do orçamento anual de três universidades federais, dentre elas a Universidade Federal da Bahia (Ufba), o Ministério Público Federal (MPF) instaurou um inquérito civil público para apurar os critérios que embasaram o bloqueio dos recursos.

Assinada pelo procurador dos direitos do cidadão na Bahia, Gabriel Pimenta Alves, a portaria de instauração do inquérito indica que não apenas o bloqueio dos recursos será apurado, mas também as declarações do ministro da Educação, Abraham Weintraub, à imprensa, afirmando que as universidades sofreriam cortes por terem baixo desempenho e estarem promovendo balbúrdia.

Segundo o procurador Alves, "é necessário apurar se se trata de retaliação pela realização de eventos e manifestações naquelas instituições, em possível violação ao direito fundamental à liberdade de expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, previsto no art. 5º, IX, da Constituição".

Alves cita que também investigará se as autonomias didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades, prevista no art. 207, foram atingidas com a medida do Ministério da Educação (MEC).

Autonomia

Ainda de acordo com a portaria do MPF, "a liberdade de expressão e a autonomia universitária pressupõem que o Estado não imponha meios que, mesmo indiretamente, inibam o exercício desses direitos".

O primeiro passo para ini-



A iniciativa da investigação partiu do procurador de direitos do cidadão do Ministério Público Federal local

Apub, Assufba e DCE mobilizam um ato público contra os cortes para a próxima segunda-feira

ciar as investigações foi dado como convite ao reitor da Ufba, João Carlos Salles, para falar sobre os critérios de corte dos recursos. Também o MEC será oficiado para prestar informações, de acordo com o MPF.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade de Brasília (UnB)

foram as outras duas instituições que tiveram cortes anunciados pelo ministro. As três já haviam identificado desde a semana passada o bloqueio de 30% no orçamento para despesas discricionárias, usadas para custear água, luz, limpeza e outros serviços, conforme confirmaram as próprias

universidades.

Se a conclusão do inquérito indicar que a restrição do orçamento foi baseada em critérios que violem a liberdade de expressão e a autonomia das universidades, a medida do MEC pode ser alvo de ação judicial.

A repercussão da medida foi negativa não só nas co-

munidades atingidas diretamente pelo bloqueio dos recursos. Entidades e personalidades que valorizam a educação de qualidade no Brasil manifestaram repúdio aos cortes.

Ato

Em Salvador, a Associação dos Professores Universitários da Bahia (Apub), a Associação dos Servidores da Universidade Federal da Bahia (Assufba) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) convocaram um ato público para a próxima segunda-feira (6).

Mais abrangente, a União Nacional dos Estudantes (UNE) emitiu nota sinalizando a mobilização em todas as universidades e instituições atingidas a partir desta semana. "Nossos atos vão ser dentro das universidades", disse a presidente, Mariana Dias.

Segundo a nota da entidade, o debate deverá ser aprofundado, "para construímos até o dia 15 de maio (Dia do Basta) uma ampla mobilização do movimento educacional com atos e manifestações nas universidades". No mesmo texto, a UNE declarou o presidente Jair Bolsonaro e Abraham Weintraub como "inimigos da educação".

Especialistas em educação e entidades também fizeram críticas ao corte inicialmente anunciado para as três universidades. Simon Schwartzman, membro da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Coneas), disse ser preocupante que o ministro tome decisões importantes, como o recurso que estará disponível para uma universidade, com base em "acusações, sem evidências, sem processo ou chance de defesa". "É muito inadequado cortar recursos sem ter critérios claros", diz.

Todas as federais serão atingidas

RENATA AGOSTINI
ISABELA PALHARES

Estádio Contêido

O Ministério da Educação (MEC) recuou da decisão de punir com bloqueio de recursos especificamente universidades que, promovessem "bagunça" em seus campi. Agora o mesmo contingenciamento planejado para elas será estendido a todas as universidades federais. Mas incidirá sobre a verba prevista para o segundo semestre.

A decisão ocorre após a repercussão negativa causada pelas declarações do mi-

nistro Abraham Weintraub, que anunciou em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo que a promoção de "balbúrdia" nos campi e de festas inadequadas ao ambiente universitário seria um dos critérios usados para a escolha das instituições afetadas pelo congelamento de verbas.

De acordo com o ministro, as universidades que promovessem "bagunça" ou "evento ridículo", em vez de melhorar o desempenho acadêmico, teriam recursos bloqueados. O ministério avaliou, porém, que a decisão poderia ser questionada

na Justiça e, por isso, decidiu recuar. O plano é aplicar agora o contingenciamento de cerca de 30% para todas as universidades do País até que a pasta publique regras mais claras para a definição de cortes.

Por meio de nota, o MEC informou que "o critério utilizado para o bloqueio de dotação orçamentária foi operacional, técnico e isonômico para todas as universidades e institutos" em decorrência do contingenciamento de recursos decretados pelo governo, que definiu bloqueio de R\$ 5,8 bilhões do orçamento da pas-

ta. Disse ainda que o MEC "estuda aplicar outros critérios como o desempenho acadêmico das universidades e o impacto dos cursos oferecidos no mercado de trabalho". O ministério havia destacado que o bloqueio de 30% já atingia universidades e destacou apenas as três citadas por Weintraub na entrevista: UFF, Ufba e UnB.

Em entrevista à TV Globo, o secretário de Educação Superior, Arnaldo Barbosa de Lima Junior, confirmou as informações e alegou "bloqueio preventivo", que ainda pode ser revisto.



Ufba está entre as primeiras a sofrer corte nas verbas

CURTAS

Hospital de Guanambi é duplicado

As obras de duplicação do centro cirúrgico do Hospital Regional de Guanambi serão concluídas nos próximos 30 dias. A unidade passará de três para seis salas cirúrgicas, o que possibilita dobrar o número de cirurgias. Além disso, em julho será licitada a construção de dez novos leitos de UTI Neonatal e um centro obstétrico. As notícias foram anunciadas pelo secretário da Saúde do Estado, Fábio Villas-Boas, ontem, após realizar uma inspe-

ção na unidade. Também foi anunciado o envio de novos equipamentos para a UTI.

O secretário da Saúde anunciou o envio de novos aparelhos para a UTI

Fotos abordam síndrome de Down

O que você sabe sobre síndrome de Down? Os fotógrafos Betina Valente e Marcelo Tanajura criaram uma oportunidade para as famílias aprenderem um pouco sobre esse universo, através de imagens. A exposição fotográfica *Inspira-me*, fruto desse trabalho, fica em cartaz no Shopping Barra, no Li Norte, de hoje a 21 de maio. De acordo com Marcelo, o que se espera com a exposição é que as imagens produzidas não sejam apenas registros para os álbuns de

família. "A ideia é que elas ganhem o mundo e possam se tornar fonte de inspiração".

Proposta da exposição é servir de inspiração para famílias e toda a sociedade

Prefeito lança Plano Étnico-Afro

O ofício das trançaadeiras, baianas de acarajé, gastronomia, moda e produtos artísticos de origem afro-brasileira contará com o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo para que sejam valorizados frente à economia. O prefeito ACM Neto lança hoje o Plano de Ação Étnico-Afro. Algumas das ações previstas para elaboração do plano são o mapeamento dos empreendimentos liderados por afrodescendentes no setor de turismo da capital e

a promoção do acesso de turistas a produtos e serviços fornecidos por afroempreendedores.

Negócios relacionados ao tema no setor de turismo serão mapeados